MEMÓRIA PAROQUIAL DE OURÉM: 1758

1758, Ourém – *Memória Paroquial de Ourém redigida por Luís António Flores, cura, coadjutor da Colegiada. [Fundada em 1180, por foral de D. Teresa. De Ourém criaram-se, recentemente, as freguesias de Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora das Misericórdias e Atouguia. Esta foi constituída em 1933, a partir da de Ourém. As outras separaram-se em 2001]*.

DGARQ – Luís Cardoso, *Dicionário Geográfico*, vol. 26, n.º 51, pp. 395-408.

Pub.: CORREIA, Lívio, *Descrição da Vila de Ourém feita em 1758 pelo Padre Luís António Flores, cura coadjutor da Colegiada*, Ourém, Câmara Municipal, 1999.

Numero 51[1].

Discripçam da villa de Ourem.

Na provincia da Estermadura em trinta e nove graos e quarenta e tres minutos de latitude, e nove, graos, sincoenta minutos de longitude no bispado de Leyria, em distancia de quatro legoas pera o Nascente, e de Lisboa vinte e duas pera o Norte esta a nobre, e antiquissima villa de Ourem, em lugar alto e de todas as partes levantado sem monte algum que o ampare por ter valles de desmarcada altura por toda a sua circumfererencia (*sic*) que fazem a subida da villa mais deficultoza. He fechada de forte muro, ainda que por muntas partes demulido, que denota ser em outro tempo praça importante. Entra-se na villa por duas portas huma da parte do Sul chamada de Santarem, e outra da parte do Norte, a que chamam a Porta da Villa. Tem dentro da muralha na redondeza do monte a sua fundaçam em tres ruas grandes Rua de Sam Joam, Rua Nova, e Rua da Graça, com outras ruas mais piquenas, e becos. Em todo o alto do monte, e munto supereminente à villa, esta huma grande planicie chamada o Terreiro de Sam Thiago[2], tambem com muro bayxo, que mostra ser a praças de armas, e ainda hoje tem hum baluarte para a parte do Nascente, e junto a este terreiro para o Sul está o castelo, que consta de tres torres de medi[a]na altura, duas para o Norte, e huma para o Sul, pella qual se entra no castelo, e largo que de muro alto o cerca, em o qual está huma cisterna subterranea, que sempre conserva agoa christalina. Descendo deste castelo em distancia de hum tiro de besta para o Sul

---

[1] O documento que se segue foi transcrito no mês de Agosto do ano de 2011, por Vasco Jorge Rosa da Silva, diferindo, por isso, do que se acha editado por Lívio Correia.

[2] Onde se encontra, hoje, a estátua de D. Nuno Álvares Pereira.

está o solar[3] do senhor da terra, que he huma caza forte de architetura primoroza do tempo antigo, a que ornam, defendem dous torreões fronteiros fundados na muralha para o Sul e no que fica da parte direita estam as armas dos condes de Ourem, marquezes de Valença[4], que foram senhores da villa, e na Porta de Santarem[5] no simo dela da parte de fora[6] estam as armas da terra, que sam em escudo as reaes com huma lua, estrella, e duas torres, e junto a mesma porta da parte esquerda se ve hum padram[7] em que se declara tomar por padroeira do Reyno o Serenissimo Senhor Dom Joam o Quarto[8] a sempre Virgem [p. 396] Maria com o seu preciozissimo titulo da Conceyçam em o anno de mil e seiscentos e quarenta depoes de sua felis aclamaçam[9]; e inteira liberdade de luso Imperio.

Foy esta villa edeficada com o nome de Abnegas[10] pellos annos de setecentos sincoenta e hum depois da fundaçam de Roma[11], e el-Rey Dom Affonsso Henriques[12] antes de ganhar Lisboa[13] a tomou aos mouros, e a mandou habitar pellos annos de mil setecentos *inquam* pellos annos de mil e cento e quarenta e outo, o seu castello, e muros he obra do mesmo Rey, depois de restaurada a dotou a Dona Tareja sua filha, a qual lhe deu foral com grandes privylegios no anno de mil e cento e outenta[14], e foy a primeira terra que se dotou as infantes de Portugal. Tem veto em Cortes, e assento no banco decimo quarto.

Na ethimologia do nome Ourem variam os escriptores antigos divedidos em tres sentenças dizem huns que Ourem se deriva de ouro por no monte da villa haver grandes minas delle no tempo dos mouros, e thezouros que ahi guardavam; como

---

[3] Paço dos Condes.

[4] Para o cidadão que observa os torreões de Sul para Norte.

[5] Localizada no sector Sul da cerca amuralhada, na saída para Santo Amaro.

[6] Na Rua de São Gens.

[7] Na transcrição epigráfica existente *in loco*, efectuada, no dia 29.07.2011, sexta-feira, por Vasco Jorge Rosa da Silva, investigador em História, lê-se: «AETERNIT. SACRI. IMMACULATISSIMAE / CONCEPTIONI MARIAE IOANI. IV PORT / VGALL. REX VNA CVM GENERAL COMI / TIIS SE ET REGNA SVA SVB ANNVO CENSV / TRIBVTARIA PVBLICE VOVIT. ATQVE DEI PAR / AM IN IMPERII TVTELAREM ELECTAM A LA / BE ORIGINALI PRAESERVATĀ PERPETVO / DEFENSURV(m) IVRAMENTO FIRMAVIT / VIVERET VT PIETAS LUSITAN. HOC VIV / O LAPIDE MEMORIALE PERENNE EXARA / RI IUSSIT. ANNO CHRISTI MDCXLVI. / IMPERII SVI VI». Na cidade de Castelo Branco, por exemplo, existem três lápides similares, todas datadas de 1646. Também em Guimarães se detectaram epitáfios idênticos. Consultar: António José Ferreira Caldas, *Guimarães: Apontamentos para a sua História*, Guimarães, Câmara Municipal e Sociedade Martins Sarmento, 1996, parte II, pp. 424-427.

[8] Rei de Portugal entre 1640 e 1656.

[9] A aclamação ocorreu a 15.12.1640.

[10] Por «Abnegas» deve entender-se "Abdegas", Ourém.

[11] Se Roma foi fundada no ano de 753 a. C., então *Abdegas* foi criada no ano 2 a. C, pois 753 - 751 = 2. Sobre a fundação de Roma *vide* Giovanni Jannuzi, *Breve historia de Italia*, Buenos Aires, Letemendía, 2005, vol. 1, p. 1.

[12] Rei de Portugal entre 1139 e 1185.

[13] Lisboa foi tomada aos maometanos em 1147. Em 1148, Afonso Henrique autoriza a ocupação de *Auren*, pelo que a reconquista definitiva deve ter ocorrido algum tempo antes de 1147-48.

[14] Sobre a fundação do concelho oureense *vide* Armando Henrique Reis Vieira, *Estudo sobre o foral de Ourém de 1180*, Coimbra, A. H. R. Vieira, 1946.

lugar seguro pella altura, das liberaes minas, que naquelle tempo faziam na Serra de Aire[15], outros opinam que Ourem toma o nome de Orem palavra, que na sua tomada disse o Senhor Rey Dom Affonsso Henrriques aos seos soldados. *Orem a Deoz acometam o castelo*, donde vem achar-se escripto, ainda que erradamente, Orem em lugar de Ourem. Dizem outros com milhor fundamento por mais seguido que Ourem teve a sua origem de Ouriana dama moura muy destra nas armas, e poetiza daquelle tempo, a qual sendo ainda moura, e chama-se Fatima donde toma o nome o lugar, que ainda o tem, parte retirada donde asestia por cauza das invazoes dos christãos, sendo apanhada se baptizou ganhando-se a villa, e mudou o nome de Fatima em Ouriana, e cazou com Gonssallo Henrriques cavalleiro d' el-Rey Dom Affonsso Henrriques, e depois de seu marido falecer tomou o habito de Sam Bernardo e fundou no termo da mesma villa o Mosteiro de Santa Maria de Tamaraes hoje Thomareis[16] na ribeira da Conceyçam de que ainda ha vestigios; e he quinta de grande rendimento chamada Abbadia, pertencente ao Colegio de Sam Bernardo de Coimbra.

Esta villa he da Serenissima Caza de Bragança que hoje felismente tem a Serenissima Senhora Dona Maria princeza do Brazil a duqueza de Bragança[17] tem termo seu e he cabeça de comarca de todas as [p. 397] terras do Estado de Bragança na provincia da Estremadura, tem ouvidor e juis-de-fora ministros de vara branca, a camera[18] se compoem de tres vereadores, procurador do concelho, escrivam, e alferes, entra nesta villa o provedor da comarca de Thomar somente as correições, e contas que sam proprias dos provedores, há por espessial privilegio saboaria nesta villa que os ofeciaes da camera della fazem arendar, e o producto da mesma saboaria suplica para se fazerem, e concertarem as calsadas[19], o termo desta villa tem sinco legoas de comprido do Sul ao Nascente, e duas de largo do Nascente ao Norte.

Houve na villa quatro freguezias igrejas colegiadas que eram Santa Maria, Sam Pedro, Sam Joam, e Sam Thiago; porem o Senhor Dom Affonsso marques de Valença e conde de Ourém[20] que era filho de Dom Affonsso, e neto d' el-Rey Dom Joam o Primeiro[21], e do Santo Conde de Ourem, e estable[22] de Portugal Dom Nuno Alvres

---

[15] Nunca existiram, na serra de Aire, minas de ouro. Consultar: Vasco Jorge Rosa da Silva, "Serra de Aire em 1758", *in* Revista *Nova Augusta*, Torres Novas, Câmara Municipal, 2010, pp. 43-81.

[16] Em 1172-78, Afonso Henriques doa propriedades a Frei Gonçalo Hermingues, da Igreja de Santa Maria de Tomaréis.

[17] Trata-se da rainha D. Maria I, que governou Portugal entre 1777 e 1816.

[18] O edifício da antiga câmara situa-se junto à actual Rua de São José, assim como a cadeia e o pelourinho.

[19] É secular o uso da calçada em Portugal.

[20] Trata-se de D. Afonso, 4.º conde de Ourém e 1.º marquês de Valença. Nascido por volta de 1402, faleceu no ano de 1460.

[21] Rei de Portugal de 1385 a 1433.

[22] Por «estable de Portugal» entenda-se "condestável de Portugal".

Pereyra[23] fes extinguir, e suprimio estas quatro colegiadas da villa, e juntamente o priorado das Freixiandas no mesmo termo, e erigio pellos annos de mil e quatrocentos, e trinta e seis a igreja da insigne Colegiada com o orago de Santa Maria da Mizericordia que ainda hoje conserva aplicando-lhe todas as rendas das sinco igrejas suprimidas por bulla do Senhor Dom Pedro de Noronha arcebispo de Lisboa[24], donde entam Ourem era, passada em dous de Setembro de mil e quatrocentos quarenta e sinco no tempo do Papa Eugenio Quarto, e reynando em Portugal Dom Affonsso Quinto, e antes de servirem as ditas igrejas ja o Senhor Conde de Ourem Dom Affonsso tinha feito a igreja da insigne Colegiada, obra antigua de primoroza, e polida fabrica era so de huma nave com a cappella-mor e coro levantado doze palmos do pavimento da igreja em abobada que se sustenta em colunas de pedra fina, fazendo outra capella subterranea debayxo do coro. E do plaino do coro ao altar-mor sobe seis degraos o que fazia este coro por munto levantado mais magnifico, no corpo da igreja havia outo cappellas culatraes; vindo da cappella-mor era a primeira vaga chamada a Cappella Sem Sanctos, a segunda de Nossa Senhora do Rozario imagem de espessial devoçam, e nesta cappella estavam tambem Sam Joze, e Santa Anna, a terceira era de Santo Antonio, com Sam Joam Baptista, Sam Sebastiam, e Santa Tereza de Jezus, a quarta era de Sam Pedro com as imagens de Sam Francisco das Chagas, e Sam Francisco Xavier. Descendo do coro a primeira capella da parte esquerda era vaga aonde estava a porta travesa da igreja e escada para o pulpito, a segunda era a cappela do Santissimo Sacramento munto mais levantada, e com munto mais fundo que as mais cappellas por a moderna ser feita pello zello, e proprias despezas do Illustrissimo, e Reverendissimo Dom[25] Joam de Britto de Vasconcellos bispo de Angra[26], e prior que foy nesta igreja a terceira era do Senhor Jezus das Almas com retablo das mesmas, e tinha as imagens de Sam Vicente Martir, Sam Bras, e a Glorioza [p. 398] Beata Tareja[27] de Ourem a quarta era do Divino Espirito Santo com o Cenacolo dos Appostolos em retablo de talha, e nesta capella estavam as imagens de Santa Catherina, e Santa Luzia, todas estas cappellas eram de abobada de pedraria, tinham tribunas ou retablos dourados, e mais paramentos necessarios a cappella-mor tem retablo lizo com molduras douradas, e varios passos de *Sagrada*

---

[23] Vencedor na Batalha de Aljubarrota, a 14.08.1385. Faleceu em 1431.
[24] Arcebispo de Lisboa entre 1424 e 1452.
[25] Por baixo do vocábulo «Dom», observa-se a abreviatura do termo «senhor».
[26] Nomeado em 1718 para o bispado de Angra do Heroísmo, faleceu nesse mesmo ano. Foi prior da Colegiada de Ourém.
[27] Sobre Santa Teresa, de Ourém, consultar: Boaventura Maciel Aranha, *Cuidados da morte, e descuidos da vida, reprezentados nas vidas dos santos, e santas, dos varoens illustres em virtudes, e veneráveis servas de Deos, que, como refulgentes astros, e luzidissimos planetas, esmaltarão o etéreo firmamento da Igreja Lusitana*, Lisboa, Officina de Francisco Borges de Sousa, MDCCLXI, tomo I, p. 769.

Escriptura pintados em pano de preciozissima estimaçam, no meyo deste retablo esta em hum nixo a Senhora da Mizericordia titullar, e padroeira desta igreja, este retablo se remata com hum Santo Crucifixo com as imagens da Senhora *justa crucem*, e Sam Joam Evangelista, por baixo do nixo da Senhora esta hum receptacolo fechado, em que se conservam muntas reliquias de espessialissima veneraçam, em hum grande reliquario de prata subdourado, que os fieis veneram nos dias do anno, que sam de algum santo, que no reliquario tem reliquia, e no mesmo receptacolo está em huma caxa de prata a cabeça da Beata Tareja e se dá a oscular ao povo no dia da sua festa. Sahindo da cappella-mor para a parte direita se entra em hum corredor longo donde sobe hũa escada para a Caza do Cabbido, e orgam que fica por sima, e no mesmo corredor ha porta para a capella vaga Sem Santos por onde se comunica com a igreja, e outra para a sanchristia, que he huma caza regullar, e munto vistoza por ter vista sobre a ribeira desta villa, e o convento de Santo Antonio que lhe fica inferior. Outra porta ha neste corredor porque se entra em huma varanda ou eirado para o Nascente. Na cappella subterranea[28] que esta debayxo do coro ha altar com as imagens de Santo Andre Apostolo, e Sam Thiago, e na mesma se dis missa todos os mezes pella alma do Senhor Marques de Valença, e conde de Ourem[29] fundador desta igreja que nesta cappella quis ser sepultado, esta em vulto[30] sobre o mauzuleo em que seos ossos descançam e em sua circumferencia se ve em letra gotica este epitaphio:
«*Aqui jaz o illustre principe Dom Affonsso marques de Valença, conde de Ourem primogenito de Dom Affonsso primeiro duque de Bragança e conde de Barcellos e neto de el-Rey Dom Joam o Primeiro de glorioza memoria, e do victoriozo, e de grandes vertudes Dom Nuno Alvres Pereyra condestable de Portugal que faleceu em vida do seu padre ante de lhe vir a dita herança, de que era herdeiro. O qual foy fundador desta igreja em que jaz; cuja fama e feitos hoje este dia florecem. Finou-se a XXIX dias de Agosto do Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de MCCCCLX annos*»[31].

---

[28] Cripta.
[29] D. Afonso, 4.º conde de Ourém e 1.º marquês de Valença. Falecido em 1460.
[30] Estátua.
[31] Na transcrição epigráfica existente *in loco*, efectuada, a 24.07.2011, domingo, por Vasco Jorge Rosa da Silva, investigador em História, paleógrafo e epigrafista, observa-se: «AQUI JAZ O YLUSTRE PRINCEPE DON AFONSO MARQUES DE VALENCA CONDE D' OUREM PRIMOJENYTO DE DON AFONSO DUQUE DE BRAGANCA / E CONDE DE BARÇELOS E NETO D' EL-RREY DON JOHAM / PRIMEIRO DA GLORYOSA MEMOREA E DO VYRTUOSO E DE GRANDES VIRTUDES DOM NUNO ALVREZ PEREIRA CONDE / STABRE DE PORTUGAL QUE FALECEO EN VIDA / DE SEO PADRE ANTE DE LHE VIR A DITA ERANCA DE QUE ERA ERDEIRO O QUAL FOI FUNDADOR DESTA IGREJA / EM QUE JAZ CUJA FAMA E FEITOS OJE ESTE DIA / FRORECEN FINOU-SE A VINTE E NOVE DIAS D' AGOSTO DO ANO DO NAÇIMENTO DE NOSO SENHOR JHESU CHRISTO DE MILL E CCCCLX ANOS».

E se a morte puzesse demora as suas imtempestivas execuções, seria com a vida do Senhor Marques este templo sumptuozissimo, quando ainda o pouco tempo da sua vida o deyxou completamente perfeito.

Estam establecidas nesta igreja as confrarias do Santissimo Sacramento, de Nossa [fl. 399] Senhora do Rozario, do Espirito Santo, das Almas, e de Santo Antonio, e as mordomias de Santa Anna, Sam Sebastiam, da Beata Santa Tareja de Ourem.

Sendo Ourem do arcebispado de Lysboa na ereçam do bispado de Leyria, que foy no anno de mil quinhentos e quarenta e sinco, tendo a tiara pontificia o Papa Paulo Terceiro[32], e o cetro portugues Dom Joam o Terceiro[33], desmembrando-se daquelle arcebispado com Porto de Mos, Aljubarrota, e Alpedris, se unio ao bispado de Leyria, e ainda estas terras se chamam do Bispado Novo[34], e em Ourem se conserva o previlegio de rezar dos santos de Lisboa nesse tempo de todos os rendimentos decimais das quatro colegiadas da villa, do priorado das Freixiandas tinham as mezas archiepiscopal, e capitular da sé de Lisboa a tersa parte e a redizima desta tersa pertencia a cadeira do arcediago de Santarém, e as outras duas partes dos dizimos desta villa e seu termo eram dos priores beneffeciados da villa, e do prior das Freixiandas, e quando estas sinco igrejas se suprimiram sempre esta tersa parte, e redizima ficou da mesma sorte porque o Senhor Arcebispo na bulla asim o expressa *his verbis*.

Et istam unionem et annexationem, et incorporationem facimus sine aliquo pro judicio nostrorum junium archiepiscopalium, et capitulli nostri, et archediaconi Sanctarinses.

Hoje a metade desta tersa que pertensia a meza archiepiscopal he do Colegio de Santo Antam[35] de Lisboa por concessam que della lhe fes o Senhor Cardeal-Rey[36] sendo arcebispo de Lisboa.

No tempo da extinçam das sinco igrejas e ereçam da insigne Collegiada que tambem se chama Sé se crearam treze ministros do coro *scilicet* prior, chantre, thezoureiro-mor e des conegos[37], e mais des mossos do coro, e tirada a tersa parte de todos os dezimos, as duas partes que ficavam se ajuntaram as tersas das duas colegiadas da villa de Porto de Mos, Sam Pedro, e Sam Joam, e tudo se devedia em dezouto prebendas das quais tinha o prior tres, o chantre duas, e o thezoureiro-mor hũa e

---

32 Papa de 1534 a 1549.

33 Rei de Portugal entre 1521 e 1557.

34 *O Couseiro, ou, Memorias do Bispado de Leiria*, Braga, Typographia Lusitana, 1868, 2.ª parte.

35 Colégio jesuítico de Santo Antão.

36 D. Henrique, o qual, sucedendo a D. Sebastião [1557-78], governou Portugal entre 1578 e 1580.

37 António Carvalho da Costa, *Corografia Portugueza, e descipçam topográfica do famoso Reyno de Portugal, com as noticias das fundações das cidades, villas, & lugares, que contém; varões illustres, genealogias das familias nobres, fundações de conventos, catalogos dos bispos, antiguidades, maravilhas da natureza, edificios, & outras curiosas observações*, Lisboa, Officina Real Deslandesiana, MDCCXII, tomo III, pp. 228-233.

meya, e outra meya se dividia pellos des mossos do coro, e cada huma das destas prebendas rendia trezentos e sincoenta, athe quatrocentos mil reis, ao depois se suprimiram quatro lugares de mossos do coro, e em seu lugar se crearam dous cappellaes, pellos quaes, e seis mossos se devide hoje a meya prebenda, e tem cada cappellam a renda de dous mossos. Este rendimento tiveram os benefficios athe que a instansia do Senhor Rey Dom Joam o Quinto[38] no anno de mil setecentos e trinta e outo por bulla do Papa Clemente Undecimo[39] se pensionaram estas prebendas com outras muntas do Reino para a Santa Bazilica Patriarchal, e nesta igreja se tiram para a Patriarchal nos beneficios canonicatos de sinco partes duas, e tres das dinidades, prior, chantre, e thezoureiro-mor de nove partes quatro, de prezente rende cada prebenda duzentos [fl. 400] athe duzentos e vinte e sinco mil reis, alem dos referidos menistros do coro ha mais sinco cappellaes instituhidos pello Conego Antonio Henrriques, a quem dexou varias fazendas, e quatro tem obrigaçam de rezarem no coro quotidianamente; e de cada hum dizer duzentas e outo missas pella alma do instituidor, e hum de ensignar Gramatica, e dizer missa nos dias festivos na cappella da Santissima Trindade desta villa pella mesma tençam, de hir ao coro nos mesmos dias, e sam vinte todos os ministros do coro, e seis mossos delle.

O prior he o parrocho desta igreja, e tem obrigaçam de coro nam estando em alguma funçam parrochial, e da sua aprezentaçam há dous coadjutores que admenistram os sacramentos, e fazem as mais obrigações de parrocho, a que o prior nam asiste.

Ha na villa hospital de cuja origem nam ha memoria, e so se sabe que houve irmandade do hospital, que tinha curado nos doentes, e mizeraveis com alguma renda que lhe tinha provido de deyxas, athe que no anno de mil e quinhentos, e dezanove sendo o Papa Leam Decimo[40], e governando Portugal o Senhor Rey Dom Manoel[41] se instituio Irmandade da Mizericordia a que se aplicaram todas as rendas do hospital que hoje estam confuzas e se administram pella Irman[da]de da Mizericordia. Tem igreja só de huma nave, e no altar-mor esta a Senhora da Mizericordia em vulto e tem hum retablo em pano com o painel da Redempçam, e na mesma igreja esta a cappella do Senhor dos Passos imagem espessiozisima, e de devoçam particular que tambem tem alguma renda, que administra a Irmandade da Mizericordia e esta Santa Caza tem em cada hum anno quinhentos mil reis de renda. Tem dous cappelães hum quotidiano, e outro que dis missa só nos dias de preceito, tambem na villa estam as cappellas, da

---

[38] Rei de Portugal entre 1706 e 1750.
[39] Pontífice de 1700 a 1721.
[40] Papa de 1513 a 1521.
[41] Monarca de Portugal entre 1495 e 1521.

Santissima Trindade, e Sam Joze, nas quaes ha missa de festa, e a cappella da Nossa Senhora da Graça.

Em o declivio do monte da villa em meya costa em lugar ameno, e contiguo a ribeira, está o convento de Santo Antonio[42] dos religiosos capuchos da Provincia da Soledade; estando esta ainda unida a Provincia da Piedade, ententaram os mordomos de Santo Antonio desta villa fazer este convento, e por suas instansias se selebrou Cappitolo Provincial em Evora no ultimo de Mayo de mil e quinhentos, e noventa e outo, no qual sendo provinsial Frey Joze de Goa se determinou a edefi[ca]çam deste convento, que se fes com grandes esmolas que no almoxarifado desta villa deu [p. 401] o Senhor Duque de Bragança Dom Theodozio Segundo[43] no nome, concorrendo o Cabbido, e povo, lansou a primeira pedra Dom Filipe irmam do mesmo duque em Outubro de mil e seiscentos, e a vinte e outo de Abril de mil seiscentos e dous estando ja feita a cappella-mor se disse nella a primeira missa e se selebrou a solemnidade da dedicaçam. Sendo obra antiga, e menos polida, se tem aperfeiçoado com grandes esmollas que para elle deo a manifica liberalidade do Senhor Rey Dom Joam o Quinto, e a do Fidellissimo Senhor Rey Dom Joze o Primeiro[44], que desta provincia he padroeiro, neste convento está establecido a veneravel Ordem Terceira da Penitensia.

Comprehende a freguezia da insigne Collegiada toda a villa, e muntos lugares, e aldeias fora della, e he na extençam a mayor do bispado de Leiria, e nam menos na intençam sam da freguezia os lugares dos Valles, Chainho, Charneca[45], Toucinhos, Espertos, Lagoa do Furadouro, Henrriques, Caneiro, Outeiro, Mattas, Sobral, Bairro, Castilhas, Mouta do Asor, Canhardo, Val do Porto, Lameira[46], Gabrieis, Val da Perra, Azambujal, Molher Morta, Cazal Novo, Alvega, Atouguia, Mouran, Murtal, Pinheiro, Murteira, Fontainhas, Cacho, Vargea, Escandaram, Pinhel, Melroeira, Corredoura, Cazal do Gago, Alqueidam, Mouta da Vide, Pinheiro, Pimenteira, Louçans, Visoes, Crespos, Val Traveço, Lourinha, Matos, Ferraria, Aldeia dos Alimos, Marnota, Aldea da Crus, Penigardos, Carregal, Peras Ruyvas, Carapita, Lagoa, Quinta do Feto, Quinta da Parreira, Quinta dos Namorados, Quinta da Corredoura, Quinta de Sam Gens, e Quinta Nova, Quinta da Encarnaçam; todos estes lugares, e quintas ficam dentro em legoa e meya de distansia da villa por toda a sua circumferensia, e na freguezia dentro

---

[42] Sobre o convento de Santo António veja-se: (1) Abílio Mendes do Amaral, "O convento de Santo António de Ourém", Separata de *Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Libris*, 1969, números 48, 49 e 50; e (2) Vasco Jorge Rosa da Silva, "Retábulo da Igreja Matriz da Serra", *in* Jornal *Luz da Serra*, Ano XXXVI, n.º 433, Outubro de 2010, p. 14.

[43] Sétimo duque de Bragança. Nasceu em 1568 e faleceu em 1630.

[44] Rei de Portugal entre 1750 e 1777.

[45] Vilar dos Prazeres.

[46] Na margem direita: «Lugares».

e fora da villa ha mil duzentos e quarenta e seis vezinhos, quatro mil e seiscentas, e sincoenta e tres pessoas mayores, e outocentas e quinze menores.

Tem esta freguezia vinte e huma cappellas, em que se dis missa domingos e dias santos *scilicet* Santo Amaro ao pe da villa que he do Reverendo Cabido, e o povo paga ao cappellam, Nossa Senhora da Esperança do lugar da Charneca na qual há duas missas nos domingos he do povo e paga os cappellaes, tem confraria da mesma[47] Senhora da Esperança, e duas mordomias de Nossa Senhora do Carmo, e Sam Joam Baptista, e dous altares culatraes com estas imagens; Sam Luis Lagoa do Furadouro he do povo, e paga ao capellam, Nossa Senhora da Piedade do Caneiro he do reverendo chantre da ilha da Madeira Frey Bonifacio de Faria que asiste no mesmo lugar paga ao cappellam, e o povo, Nossa Senhora da Graça do Sobral he do povo, tem [p. 402] confraria que o povo paga ao cappelam, Nossa Senhora da Conceyçam do Val do Porto he particular do Capitam Rodrigo de Oliveira do dito lugar, que paga ao cappelam, Sam Sebastiam dos Alveijares he da confraria do mesmo santo que paga ao cappellam, Sam Bertholomeu da Atouguia he do povo, e tem confraria que com o povo manda dizer as missas, Nossa Senhora do Amparo da Melrroeira he do povo tem confraria, que com o povo paga ao cappellam, Nossa Senhora com Sam Joze da Quinta da Parreira he propria do Capitam-Mor Felipe Carneiro de Faria Pereira Mansso, e paga ao cappellam, Nossa Senhora da Quinta da Corredoura he de Dona Bernarda da Cunha Villas-Boas, e paga ao cappellam, Nossa Senhora da Caridade da Quinta da Caridade he propria de Fillipe Peyxoto da Silva e Couto da villa de Santarem, e paga ao cappellam, Sam Gens da Quinta de Sam Gens he propria do Sargento-Mor Luis Leyte Pereira da mesma quinta que paga ao cappellam, Nossa Senhora das Merces do Alqueidam he do povo tem confraria de Nossa Senhora, e de Sam Lourenço, e mordomia de Sam Sebastiam estas confrarias, e o povo pagam ao cappellam, Nossa Senhora da Lus da Mouta da Vide he do povo e tem cappellam que voluntariamente e sem esmolla nelle dis missa, Nossa Senhora do Rozario do Pinheiro he do povo, e paga ao capellam, Nossa Senhora do Bom Despacho da Lourinha tem confraria e he do povo que com a mesma paga ao cappellam, Nossa Senhora do Livramento de Val Traveço he do povo, tem confraria da mesma senhora, e mordomia de Sam Sebastiam a confraria e o povo paga ao cappellam, Nossa Senhora do pe da cruz[48] de Aldea da Crus tem confraria da senhora, que *in solidum* paga a hum cappellam, e a confraria de Sam Sebastiam com o povo de quem he esta cappella paga a outro cappellam porque nella ha duas missas nos dias de festa, Nossa

---

[47] Na margem direita: «Ermidas».

[48] No século XVIII, o termo "cruz" podia identificar um objecto religioso, uma cruz propriamente dita, mas designar, de igual modo, um [cruz]amento ou entroncamento.

Senhora da Salvaçam de Peras Ruivas he do povo tem confraria da senhora que com o povo paga a hum cappellam; e na mesma cappella esta estabelecida a confraria chamada de Palhaes que *in solidum* paga a outro cappellam, e tambem nesta cappella esta a mordomia de Sam Sebastiam. Todas estas confrarias, e mordomias nos dias de suas festas tem ao menos sermam, e missa cantada. Alem destas vinte e huma cappellas, em que se dizem missas nos dias de preceito ha mais na freguezia sete cappellas em que se nam costuma dizer missas, como são Santo Agostinho da Charneca e he particullar do Reverendo Padre Francisco de Salles do dito lugar, o Salvador do Mundo do lugar dos Tousinhos e he do povo, Sam Bertholomeu do Outeiro das Matas he de Luis Castellino de Freytas Manoel de Aboim da Quinta dos Namorados ao pe desta villa, Nossa Senhora da Guia da Atouguia he particullar de Manoel Pereyra do Outem do dito lugar, Sam Joam das Mossas de Penigardos que he de Francisco Sanches Pereyra de Gusman da villa de Setuval, Nossa Senhora da Encarnaçam da Quinta da Encarnaçam e he propria de dona Christina Maria do Espirito Santo [p. 403] da villa, Santa Barbora do Carregal e he do Sargento-Mor Luis Leyte Pereira da Quinta de Sam Gens.

Porque a villa fica tam levantada della se descobrem a maior parte dos lugares da freguezia assim como, Charneca[49], Valles, Chainho, Tousinhos, Espertos, Lagoa do Furadouro, Henrriques, Caneiro, Outeiro, Sobral, Bairro, Castilhas, Mouta do Asor, Canhardo, Val do Porto, Gabrieis, Val da Perra, Azambujal, Cazal Novo, Alvega, Atouguia, Mouran, Murtal, Pinheiro, Murteira, Fontainhas, Cacho, Pinhel, Melrroeira, Corredoura, Quinta de Sam Gens, Quinta da Parreira, Mouta da Vide, Quinta da Caridade, Pimenteira, Lourinha, Val Traveço, Ferraria, Marnoto, Aldeia dos Alimos, Aldeya da Crus, Penigardos, Peras Ruyvas, da mesma villa se avista o rio Tejo, entre a Cardiga e Chamusca, em distansia de sinco legoas para o Sul, e muntas mais povoações do termo, como Mouta, Lombo de Egoa, Aljustrel, Ceyça, Outeiro de Ceyça, Coroados, Quintas, em distansia de duas legoas para dentro, e no termo de Thomar em distancia de tres legoas se veem os lugares de Alvioveira, Cazaes, Enxofreira, Travessa, no termo de Cham de Couce em distansia de sinco legoas perto da villa de Anciam se veem os lugares da Gaita, e Pulga. Tambem se descobre a serra de Minde na parte que fas a mayor altura, e se chama Serra de Aire, a serra de Alvayazere, e munta parte da serra da Neve.

No prezente seculo se fes destinto nas armas Antonio do Couto Castel-Branco natural da Quinta da Caridade ao pe desta villa que militando sempre com inimitavel vallor faleceo na praça de Estremos no anno de mil e setecentos e trinta e outo na onorifica

---

[49] Vilar dos Prazeres, desde 1950.

ocupaçam de brigadeiro, e sargento-mor de batalhas. Foy Bras Luis de Abreu natural desta villa medico famozo, poeta, e versado em todo o genero de sciencias, deu ao prelo o deleitavel livro intitullado *Vida de Santo Antonio*[50] em panegiricos, e outro a que deu o titullo de *Portugal Medico*[51], em que mais se ve a literatura do seu autor, assim pellas doutrinas que nelle ensina, como pella vastidam das noticias com que o enrriquese e soube este heroe no timor de Deos a milhor ciencia; porque recolhendo sua mulher, e filhos no Recolhimento das Capuxas da villa de Aveiro, aonde asistia deyxando o Mundo, se ordenou de sacerdote, e faleceo com opiniam de justo no anno de mil e setecentos e sincoenta e sete.

Porem quem mais ennobrece a esta villa hé a santidade da glorioza Beata Virgem Tareja de Ourem que nasceo de honestos pais no lugar do [p. 404] Azambujal hum quarto de legoa fora da villa para o Sueste, e na mesma villa viveo, e nella foy o seu gloriozo tranzito, exercitou-se em todo o genero de vertudes, espessialmente na da humildade, fes muntos, e raros milagres em vida que a canonizaram depois de morta, de tal sorte que a Providencia Divina em contrapoziçam da negligencia humana a tem beatificado a vozes do povo, que a venera em altar na igreja da insigne Colegiada na cappella do Senhor Jezus das Almas, e se festeja annualmente em tres de Setembro, dia que asinou a devoçam dos fieis para a sua festa, a sua cabeça esta depozitada no receptaculo da cappella-mor da mesma igreja, e se patentea ao povo no mesmo dia da sua festividade, he advogada das dores de cabeça, e de partes remotas vem os fieis em romaria a vizita-la, e implorarem para com Deos o seu patrocinio para a capital quexa.

Na villa pella deficuldade da subida nam ha feira alguma, porem no lugar da Aldea da Crus ha mercado todas as somanas a quinta-feira, onde se acha todo o genero de viveres, e no termo da villa se fazem annualmente as feiras de Santo Amaro a quinze de Janeiro logo fora da villa, a dois de Fevereiro no lugar do Olival, a vinte e quatro de Junho Charneca[52], a quinze de Agosto em Sam Sebastiam dos Alvejares, a vinte e quatro de Agosto na Abbadia, a outo de Dezembro na Conceyçam Ribeira do Olival. Todas estas feiras sam de hum so dia, e nellas se paga portagem, a outo de Setembro ha feira no lugar de Rio de Couros, que dura tres dias, e nesta se paga siza, e portagem.

---

[50] Brás Luís de Abreu, *Sol nascido no Occidente, posto ao nascer do Sol. Santo Antonio Portugues. Luminar mayor no Ceo da Igreja entre os astros menores na esphera de Francisco*, Coimbra, Officina de Joseph Antunes da Sylva, MDCCXXV.

[51] José Maria Soares, *Para a História da Medicina Lusitana*, Lisboa, Typografia, Academia Real das Sciencias, 1821, p. VII.

[52] Vilar dos Prazeres.

Tem esta villa correyo estafeta, que della leva, e tras as cartas ao correyo da villa de Thomar distante desta tres legoas, parte daqui na segunda-feira a noute, e chega na quarta a noute de casa somana.

Com natural admiraçam por a villa ser por todas as partes levantada se conserva nella huma fonte publica com tanta abundansia de agoa que superabunda munto a necessaria para a villa em todo o tempo do anno, he a agoa de Veram tomada quando corre de quallidade tam fria que por excesso ofende o paladar, ha mais duas fontes em quintais particulares, e duas cisternas huma no castello, e outra na praça, e naquellas sempre corre agoa, e nestas se conserva. Na redondeza do monte da villa, pella costa, e rais se acham quatorze fontes, algumas destas com deminuta agoa mas em todas actual perenidade.

No termo se colhem todo o genero de frutos, e a mayor abundansia que hoje ha [p. 405] de vinho se nam fas perder a antiquissima fama que de Ourem sempre conservou mais abundantemente se lavra milho por a mayor parte do termo ser de ribeiras; porem a terra nenhuns dos frutos consome todos, e para fora della se vende, trigo, sevada, milho, vinho, e mais azeite.

No lamentavel terremoto do primeiro de Novembro de mil e setecentos e sincoenta e sinco padeceo esta villa grande ruina nas pessoas que mizeravelmente faleceram, e nos edificios da insigne Collegiada que toda cahio por terra ficando somente a cappella-mor e a subterranea do Senhor Marques, a sanchristia corredor, e caza do Cabbido porem a real piedade do nosso Fidelissimo Monarcha[53] como admenistrador da Serenissima Senhora duqueza de Bragança solicitamente tem mandado repairar as ruinas do terremoto, e ja completamente se acham feitos *a fundamentis* as cazas da camera, cadeya[54], e cazas da rezidencia do priorado, e na igreja se trabalha com tanto cudado que se espera ver-se em menos de dous annos no seu primeiro estado, e milhor, por agora se fazer a moderna ainda que pella mesma planta que antes tinha as cazas dos particulares se tem concertado a mayor parte dellas, e outras se vam repairando.

O Reverendo Cabbido depois do terremoto fas coro na igreja da Santa Caza da Mizericordia que quaze ficou inleza do terremoto, e logo se acodio a pequena ruina que experimentou.

Defronte desta villa distante della legoa e meya para o Sul entre o seu termo, e o da villa de Torres Novas esta a Serra de Aire, ou de Minde, a qual só he notavel por levantada dizem que he a mesma da Estrella, que atravessa Portugal e em Cintra se

---

[53] D. José I [1750-77].

[54] Edifícios posicionados junto à actual Rua de São José. De mencionar ainda o pelourinho, que possui a data de «16Z0», sendo que, em Seiscentos, a letra Z equivalia ao algarismo 2, pelo que se deve ler "1620".

mete no mar, no sitio deste termo nenhuma povoaçam tem e na sua falda no sitio do Cazal do Farto ha notaveis canteiras de pedra branca e nenhuns outros minerais.

O rio que defronte desta villa discorre do Poente para o Nascente, por ser de pouco cabedal, nam tem nome proprio de rio, e toma o nome da terra denominando-se a ribeira de Ourém, em tres partes se ve o seu nascimento, em alguns olhos [p. 406] de agoa que nascem no sitio do lugar do Zambujal, e Silveira que toda junta constitue hum regato chamado rio da Sylveira.

Nos valles de Calcaterra[55] nascem outros olhos de agoa que correm com o titulo de rio de Alvega athe Sam Sebastiam dos Alvejares, aonde se encorpora com a da Silveira, e correndo em pouca distancia no sitio da Mal Lavada se lhe ajunta o rio do Cubo o qual nasce de varios olhos deste sitio athe os valles do Vimeiro tudo termo desta villa, e aqui ja mais grosso toma o nome de Ribeira de Ourem, e corre duas legoas para o Nascente sem passar por dentro de povoaçam alguma, e morre na foz de Formigaes termo de Thomar, aonde metido já no rio de Anciam, que leva as agoas da ribeira da Soutaria, Olival, Cacherias, Salgueira, e Freixiandas, deste termo perde o nome, e pouco mais abayxo no sitio da Povoa termo de Thomar se principia a chamar Rio Nabam com o qual nome passa por Thomar, e se mete no Zezere.

He esta ribeira perene, e em toda a sua distancia he de curso quieto por sempre correr por areas, nelle só se pesca pouco peyxe meudo de tresmalho, ou tarrafa, todas as suas margens se cultivam desde Ourem athe a foz de Formigaes, em que se lavra grande quantidade de milho e fejoes, e se fertelizam com as agoas da mesma ribeira, que em certos dias sam livres dos lavradores, e nos mais com ellas moem os engenhos[56] para o que se aforam no almoxarifado, porque pello foral as agoas perenez pertensem ao Senhor da terra, nas margens da mesma ribeira se descobrem bons pomares donde se colhe muntas maçans, e peras, e nos asudes dos engenhos ha arvores silvestres. Choupos, fayas, sazes, e alimos. Atravessa-se esta ribeira em muntas partes com pontes de pedra, e pao, sinco sam as de cantaria nos sitios de Sam Sebastiam dos Alveijares, na Corredoura[57], na Aldeia da Crus chamada a Ponte

---

[55] Tomás António de Vila Nova Portugal, "Sobre a cultura dos terrenos baldios que ha no termo da villa de Ourem", *in Memorias economicas da Academia Real das Sciencias de Lisboa, para o adiantamento da agricultura, das artes, e da industria em Portugal, e suas conquistas*, Lisboa, Officina da Academia, MDCCXC, tomo II, p. 424.

[56] Engenhos hidráulicos de moagem de cereais, ou moinhos de água ou azenhas. Sobre esta temática veja-se, a título de exemplo, Vasco Jorge Rosa da Silva, *Sistemas de moagem hidráulica: azenhas no tempo de D. Dinis*, Porto, Edições Ecopy, 2008.

[57] Junto do cruzamento da EN113 com a estrada que vai para Vale de Vinte e Beltroa. Na ponte existe uma cruz com três inscrições latinas, lidas, a 29.07.2011, sexta-feira, por Vasco Jorge Rosa da Silva, autor. Assim, na parte superior: «I(esus) N(azarenus) R(ex) I(udaeorum)». Na linha horizontal, paralela ao solo, «CRUX IN PONTE, QUID EST? AMBO SUNT CRE / DITE, PONTE; ISTA VIAM COELI, FLUMINIS ILLE PARAT». Por último, lê-se, na base: «SENATOR, AC PRAEFECTUS LUDOVICUS ILEITE / DOCTOR MAXIMUS FAMILIARIS QUE A NU / MERO SANCTO OFFICII POPOLO FIERI / JUSSIT» e

dos Conegos, e junto a Chan de Maçans na Estrada Rial, e outra junto a Ceiça, e tem tres de pao por onde somente passa gente de pe huma no sitio da Olaya outra junto do lugar da Vallada, e outra na Sebaxeira.

Tem esta ribeira desde o seu nascimento athe a foz de Formigaes quinze lagares de azeite, e dezouto cazas de moinhos, que cada huma ao menos tem [p. 407] duas pedras, com asudes, e prezas correspondentes, tambem nesta freguezia ha outra ribeira chamada o Rio do Val do Porto, e no tempo de Inverno quando só corre he abundante de agoa nasce por varios olhos que naquelle tempo arebentam nos sitios do Cazal de Santa Maria, e Val do Porto, e correndo somente distancia de huma legoa morre na foz do Furadouro, desta freguezia athe o seu nascimento há sinco lagares de azeite; muntas mais ribeiras perenes tem este termo que se descreveram nas freguezias respectivas.

Como na villa havia quatro freguezias todos os moradores do termo excepto os das Freixiandas, dellas eram freguezes; porem com a supreçam destas e multiplicaçam dos povos foy necessario aumentaren-se as freguezias, e hoje sam sinco as do termo, Freixiandas com o orago de Nossa Senhora da Purificaçam, Ceiça tem o mesmo, Olival o mesmo, Fatima Nossa Senhora dos Prazeres, Rio de Couros Nossa Senhora da Natividade.

Destas freguezias a mais antiga he a das Freixiandas; porque suposto se lhe suprimisse o seu priorado com a creaçam da nova Colegiada sempre ficou sendo freguezia, e teve vigario, e coadjutor de aprezentaçam do Reverendo Cabbido de Ourem, athe que no anno de mil e setecentos e vinte e nove o Illustrissimo e Reverendissimo Senhor Bispo de Leyria Dom Alvaro de Abranches lhe desmembrou alguns lugares criando de novo a freguezia de Rio de Couros[58], e ficando a das Freixiandas curato annual como agora hé com cura, e coadjutor da mesma aprezentaçam, dista da villa tres legoas, e Rio de Couros duas para o Nascente.

A freguezia de Ceiça esta situada no meyo da ribeira que vay da villa para Chan de Maçans, e dista da villa huma legoa para o Nascente tem somente cura de aprezentaçam dos freguezes, e confirmaçam do Reverendo Cabbido de Ourem, esta igreja de Ceiça antes de ser freguezia he antiquissima, e a Senhora de muntos milagres a ella veyo muntas vezes em romaria o invicto conde de Ourem e estable do Reyno Dom Nuno Alvres Pereyra, depois da Batalha de Aljubarrota[59] quando el-Rey

---

«QUANDO DECEM LUCRANT & SEPTEM SECLA SALUTIS / TRIGINTA ANNORUM TRES SUPER ADDE SIMUL / SEPTEMBER NOVIES SOLIS NUMERAVERAT ORTUM. / HOCCE RELORMATUM ESTIS PORTES OPUS». De ter em consideração que a palavra «PORTES» surge escrita como «poRtes», podendo o «R» ser, na realidade, um "N", ficando, então, «PONTES».

[58] No ano de 1729.

[59] Ocorrida a 14.08.1385.

Dom Joam o Primeiro [p. 408] lhe deu o titullo de conde veyo tomar posse da villa como cabeça do condado hindo primeiro a Ceyça dar graças a Senhora pello vencimento da Batalha como entre outros chronistas, dis na vida do mesmo conde, o famigerado Francisco Rodrigues Lobo canto quatorze *ibi*:

«*A Ceiça de Ourem parte em romaria / ao venerando templo de Maria*»[60].

E em acçam de graças pella mesma victoria vay todos os annos na segunda outava da Paschoa o Reverendo Cabbido, e Senado da Camera em prociçam a mesma Senhora aonde ha missa, e sermam.

A freguezia do Olival está distante da villa legoa e meya para o Norte he curato e tem coadjutor de aprezentaçam do Reverendo Cabbido de Ourem.

A freguezia de Fatima esta no lugar assim chamado dista desta villa huma legoa para o meyo dia he curato da aprezentaçam do mesmo Reverendo Cabbido.

As couzas mais particulares, e espessiaes destas freguezias milhor se veram em cada huma de suas respectivas descripçoes.

(Assinatura) O Cuadjutor Luiz Antonio Flores.

[p. 409] Epitafio que está na sepultura do marquez de Valença fun[da]dor desta Colegiada, debaixo de cuja capela-mor se mandou enterrar, escrito em letra gotica.

«*Aqui jaz o ilustre principe Dom Afonço marquez de Valença, conde de Ourem, e primogenito de Dom Afonço duque de Bragança, e conde de Barcelos, e neto de el-Rey Dom João da glorioza memoria, e do virtuozo, e de grandes virtudes Dom Nuno Alvres Pereira condestable de Portugal, que faleceo em vida de seu padre, ante de lhe dar a dita herança; de que era herdeiro, o qual foi fundador desta igreja em que jaz; cuja fama, e feitos hoje este dia florecem: finou-se a vinte e nove dias de Agosto do Anno de Nosso Senhor Jezu Christo de mil e quatrocentos e sesenta annos*».

[60] Francisco Rodrigues Lobo, *O condestabre de Portugal D. Nun' Alvres Pereira*, Lisboa, Officina de Joze da Silva Nazareth, MDCCLXXXV, p. 336.

Descripção da Villa de Ourem. Francisco Lopez. Pataias. Portadarria.

A Provincia de Estremadura em trinta e nove graos e quarenta e tres minutos de latitude, e trinta graos e cincoenta minutos de longitude no Parallelo de Lisboa, em distancia de quatro Leguas ao Norte, e Sul, e Poente, está esta Villa situada, e antiguamente chamou Villa de Ourem em Lugar alto, estando repartida levantada sem monte algum que a compare, portas muitas de Bastimento altissimas portadas a sua circumferencia, que falam a Nobreza da Villa mais de qualidade. E precedida de hum muro, ainda que por muitas partes de muito pouca de nota por em outros tempos Praça importante. Entrase na Villa por duas portas huma da parte do Sul chamada de Santarem, e outra da parte do Norte, a que chamam a porta da Villa. Tem dentro de muralha valiosa de o monte a sua fundação em tres Ruas grandes, Rua de S. Joam, Rua Nova, e Rua da Igreja, com outras Ruas mais pequenas, e becos. Entrado no alto do monte, e mais superiormente da Villa, está huma grande polamica chamada o Terreiro de S. Tiago, tambem com muro baixo que mostra ser a Praça de Armas, e ainda tem hum hum Baluarte para a parte do Levante, e junto deste terreiro para o Sul está o Castelo, que consta de tres torres de mediana altura, duas para o Norte, e huma para o Sul, e nella qual se entra no Castelo, e largo que o muro alto cerca, em o qual está huma Cisterna subterranea, que supre com a agua Cristalina. Descendo deste Castelo em distancia de hum tiro de besta para o Sul está o Palacio de Senhor da terra, que he huma Casa forte de antiguidade primorosa do tempo antigo, que ainda ora nam, e defendem duas torres fronteiras fundadas na muralha para o Sul e mais pela parte direita estam as Armas dos Condes de Ourem, e Duques de Valença, que foram senhores da Villa, e na porta de Santarem no Alto da parte de Leste estam as Armas da terra que sam a mesma do Rey com huma Lua, e estrella, e tres torres, e ainda a mesma porta da parte esquerda tem hum pequeno emque se chama tomar por Patrocinio o Serenissimo Senhor Dom Joam o quarto a Empresa Virgem

Virgem Maria com o seu precioso titulo de Conceição, e mais de
mil e oito centos e trinta e seis depois de sua feliz ascenção, e Glorioso
Transito deste mundo.

Esta Villa chamase com o nome de Afonsego pelos annos de oito centos
e sessenta e tres depois da Ventura de Christo, e o Rei D. Afonso Henri-
ques, antes de ganhar Lisboa, e Santarem, e a maior parte do Estado, pelos an-
nos de mil e oito centos e setenta e quatro, pelos annos de mil e oito quarenta e cin-
co, tomou o titulo de Conde, e Senhor do mesmo Rei, e mais de metade do Reino
e do tempo, em que reinou, foi Conde, e Senhor, e Infante, e Rei de Portu-
gal. Tem voto em Cortes, e chama-se o Conde de Barcellos.

Na Chronologia do Nome Cuirem varias se escreveram antigos, e varios
autores, e testemunhas dizem, que Cuirem se chamou de Caro, por ser muito
de Villa Caro, grande, primeiro della no tempo dos Romanos, e Godos, que a
governaram. Como lugar Seguro pelo estar, nas Ribeiras, e Serras, mais, que
pelo tempo se chamou de Serra de Aire, outros querem que Cuirem to-
ma o nome de Cuirem, pelas muitas, que ha na Serra, depois, que o Rei Dom
Affonso Henriques, se pôs a Cuirem, e Leiria, e Coimbra, e Santarem, e Lisboa, e
mais vem a Cidade escrita, dizem que erradamente Cuirem em lugar de
Cuirem. Temos outros com muito fundamento por mais seguro que
Cuirem teve a sua origem de Curiane Lama Illustre muito antigo, e
mas, e Cavalleiro de pouco tempo, e qual Conde dizem Alberto, e Lamas Estima
e conta Tomas o nome, e Lugar que dizem ter, parte retirou, e Cidade
por causa dos invalidos dos Christãos, e não quanto a Industria, e gente, e Vi-
la, e Muros o nome de Estima com Curiana, e Cidade com o Castello
Henriques Cavalleiro do Rei Dom Affonso Henriques, e pois de seu
marido falecido tomou a Cidade de N. Senhora, e tomou o nome
da Villa, e Mosteiro de Santa Maria de Camarez, e a Planarez na
Ribeira de Nazareth, que dizem de que dizem de Vertigio, e de pinta Agrande
Conhecimento Camara de Abrantes, pertencente ao Colegio de S. Bernardo
de Coimbra.

Esta Villa de Abrantes Casa de Bragança que tem presentemente
tem a Illustrissima Senhora Dona Maria Francisca de Bragança Casa
que de Bragança tem Titulos de cabeça de Comarca, e Terra de

Alemtejo, do Estado de Bragança na Provincia de Estremadura, tem Cavalleiros
e Mais de Tres Mosteiros de Dama Branca, e Canonicos de Compasem Vigarios
Vereadores, Procuradores do Concelho, Escrivaes, e Alferes, Entre Muita Villa e Provincia
de Tomarez de Tomas Somente as Cortes que tem porque os Ver-
vadores se por Capital Portugalia Ribeiras Nesta Villa que Cabeças de
Comarcas Villas tiram a Sentar, e governar a mesma Ribeiras Justiça para
Infantes, e Concertaram as Cabeças, Ultimo Nesta Villa tem Cinco Lugares de
Comprido de Sul a Norte, e cinco de Largo de Nascente a Poente.

Houve na Villa quatro Igrejas Igrejas Collegiaes que eram S. Maria, S.
Pedro, S. Thomé, e S. Tiago; porem o Senhor D. Affonso Marquez de Valença e Conde
de Ourem que era filho de Dom Affonso e Neto do Rei Dom João Segundo
e do Santo Conde de Ourem, e Condestable de Portugal D. Nuno Alvares Pereira, por
extinguir, e supprimir estas quatro Collegiaes da Villa, e juntamente apparecer
as Freguezias naquelle tempo, e Igreja pelos annos de mil quatro centos e trinta
e hum as Igrejas de Collegiaes com o Bispo de S. Maria de Alemtanhas que
dentro tem Conforme, e juntamente todas as Rendas das Igrejas supprimidas
por Bulla do Senhor Dom Pedro de Normis Arcebispo de Lisboa donde ordem
Ourem com, e pelas embaixadas de Alemtanhas de mil quatro centos quarenta e hum
no tempo do Papa Eugenio quarto, e Governo em Portugal D. Affonso quinto, com
tal de se unirem as ditas Igrejas, e rendas Conde de Ourem Dom Affonso Duque
feito a Igreja de Collegiaes com antigas, e primeiras, e pouco historia
Em o de Thomas tem com a Capella mor e Coro Levantado dois palmos e meio
mais da Igreja com o Chabado que se fortalece com Colunas de Pedra forma, e tem na
Capella de Ministrenas de baixo do Coro Capelaes do Coro de altar mor Pedra
das Igrejas que pelas ordens Coro permanente levantado mais magnifico, do Corpo
da Igreja Entra Arco Capellas Cadeiras Verdes de Capella mor com Aposentos
na Vega chamado a Capella com Sancta, e segundo de Nossa Senhora Pastoris
imagem de especial devoção, e esta Capella estamos Tambem S. Ana, e Maria
e terceiro com de S. Antonio Com S. Thomé Capella, S. Sebastiam, e S. Pedro de
Alcantara, quarto com de S. Pedro Comes, e mais o de Nazareth do Clarigo e Sacra
Arco Decorado. Decorado de Com aposentos Capella esquerda esquerda com vego de
onde estamos quarto Tocante da Igreja e lado para esquerdo e segundo com a Igreja
de Nossa Senhora Sacramento Milagroso mais Levantado e Com Milagre Vego Ainda que
ao mais Capellas por a Missione dos Santos pelo Santo Comprimes Escrevas de Alem
Tentimo, e Apostolo Santo Thomé, e Direito de Vasconcellos e Bispo de Alta
Igreja e Pedro que foi nesta Igreja Alterceiro com o Senhor Alma Com
Santo das mesmas, e Santa de imagem de S. Vicente Martir, e S. Pedro Esgabrasa

Esta Igreja Santa Cruz de Coimbra. Quarto Conde D. Duque Espirito Santo
Com o Conselho dos Apostolos em retabolo de talha. Esta Capella estavam as
imagens do S. Salomão, e Santa Justa, todas estas Capellas eram de madeira
de pinho, tinham tres lumes de retabolo dourados, e mais paramentos necessarios
a Capella mor tem retabolo alto com mesa, e lumes dourados e varios postos de
Jaspe. Esta Igreja pintados em pano esgrafiado, e tem quatro, no meio
deste retabolo esta emblem nisto a Senhora de Misericordia, Italia, e quatro
cirios destas igrejas este retabolo he remetido com Dom Santo Crucifixo Conias mo
gens de Santos, pelas Guiam, e S. Joam Evangelista, por baixo do Nos de Santos
estas tem respaldo de pedra, porque se conservem muitas relequias, Rosquel
Sacrosanto Venerandam, com Dom grande relequario Esmalte Subterraneo, que esta
os veneram, Rosarios de Anno, pelo Sam Sacrosanto Santo que no Relequario tem vinte
quatro, e no mesmo respaldo esta emblema Cruz de prata e a Cruz de Santa
Cruz e Santo Antonio Relequias, e Rosa Sua Santa. Nesta Se Capella mor
para a parte direita se entra em hum Corredor Largo direito Sobre tem escada
para a Cata Abobeda, e Organ que fica por Coma, e no mesmo Corredor se porta
para a Capella Virgem Sam Santos por onde se comunica com a Igreja, e outra
para a Sancristia que se chama Cata requelias, e Mesmo Corredor se porta
Sobre o Abobeda desta Villa, e o Convento de Santo Antonio que fica defronte
Outra porta se porta Corredor porque tem hum emblema Veranda ou Cirio para
o Jardim. Na Capella Se Sacristia que esta Adeiro he Cova de Cristo Com as
imagens de S. Anna Apostolo, e S. Diego, e na mesma Sacristia mesmo todos rodeados
pelas Armas de Senhor Marquez de Valença, e Conde de Cantanhede Fundador desta
Igreja que porta Capella pois foi Capellão esta em volta Sobre o Manchelho
Empede Dos Olhos dos Santos e em cima Cortam pinturas Sete emblem gotica este

Epitafio

Aqui jaz o illustre Principe Dom Afonso Marquez de Valença, Conde de Cantanhede
primogenito de Dom Afonso primeiro Duque de Bragança e Conde de Barcellos
e Neto de El Rey Dom Joam primeiro de Portugal e Mestre de Aviz, e Dona Beatriz
Dom Nuno Alvares Pereira Condestable de Portugal, e Heroe emvia da
sua Altura aonde de Deos ao Lo Cerrança he que era Cavaleiro: Equal por sua Senhora
Desta Igreja em que jaz, Cuja Alma o Cielo Lige esta dos Fieis Cam: Finado a
XXIX dias de Agosto de Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
M. CCC. LX. Anno =

Este amorte que Deos Nosso, e Seus imitamos Tempos exercicios Divina Com a Vida
do Senhor Marquez esta Campo Sem grande Alma, quando Alma o mesmo Tempo da
sua Vida o exercitou Completamente no Peito.

Estam estas Alvas nesta igreja os Corpos do Santissimo Sacramento, e Nossa

Senhora do Rosario do Esposo Santo dos Alunos, do Santo Antonio, e
Inocencias de Santa Anna. Sam Sebastiam, e a Santa Santa Cruz de Coimbra

Este Quarto do Arcebispado de Lisboa, e Marcenam de Bragança de Lagrima que foi
no Anno de mil quinhentos quarenta e cinco Tirado a Roma Bulla Pontifica e Igreja Santa
Cruzam, e Cabo Sebastiam Dom Joam o terceiro do movimento de aquella Arcebispado
do Conde Pedro de Alvis Alfonso Sacrosanto, e Infante Jaime do Bragança de Lagrima, e
estas terras se chamam do Bispado novo, e Dom Quarto Se Cantanha, e por Sua
relar dos Santos de Sabra. Neste tempo se Cabo os revedamentos de Lamas cada que
tem Colegiadas de Villa, do Primeiro dos Trezentos Tantam, e que Arcebispado
pol, e Capellas do Se de Lisboa Desta parte, e na Lama Desta Terra pertencia
a Coroa do Arcebispado de Santarem, e as outras duas partes dos Dizimos desta Villa
e Sua terra eram dos Priores e Beneficiados da Villa, e os Frios dos Trezentos, e quando
El Rey Nosso Senhor se Supprimiram Sempre esta Terra parte e a Lama pertence
do mesmo Nosta, porque o Santo Arcebispo na Bulla de Sua expressa dos verbos

Et Totam unionem et annexationem, et incorporationem faciamus Nos aliquo ipsa
Judices nostrorum, juntium archiepiscopalium, et Capellae nostri et Archiepiscopi
Sanctarenensis

Aqui demitade desta Terra que pertencia a Mesa archiepiscopal e os Frutos
do Abbadem de Lisboa por Concessam que fizeo Papa o Senhor Cardeal Rey
Santo Arcebispo de Lisboa

Portanto se extincaram as Igrejas e Coregam de Igrejas Colegiadas que
tambem se Lama se Acrecaram todas Ministros do Coro Sacristas Priores Cantor
Thesoureiro Mor das Igrejas, e mais dos mestres do Coro, e Lama e a parte dos
dos estabamos, e duas partes que se Cavam se Aquantaram as duas das Igrejas
das de Villa de Porto de Mos S. Pedro, e S. Joam, e todo se Lama em Tanto Sobre
das Igrejas todas o Prior Igr, o Cantor Igr, o Thesoureiro Mor Tres Igrejas, e outras
Mesa Sacristas, todos Igr mestres do Coro, e Lama Lama todas juntandas nunca tres
Tantos e Concorrentes, a Tal quatro Cento Mil reis, despesas se Supprimiram quatro lugares
de mestres do Coro, e em Lugar se Crearam dous Capellas, quatro quer estas
mestres Sacristas que ainda prudente estam Cada Capellam e Lama Sobre mestres
Este rendimento tiveram os beneficios ate que a instancia do Senhor Rey Dom
Joam o quarto no Anno de mil Seis Centos e trinta e oito por Bulla do Papa Cle
mente oitavo, e Sua Magestade e Seus Herdeiros Com outras muitas Graças para
a Santa Bellica Patriarcal, e esta igreja se Lam para a Patriarcal nos
beneficios Canonicatos de Lisboa e as partes Tres, e as Dignidades, Priores, Cantor, e Te
soureiro Mor e duas partes quartas, e inferiores nunca cada prudente Tantos a

Esta he de quatro e vinte e cinco mil reis, alem dos referidos Ministros de Cor de Missas
Unicas Capellães instituidos pella Graça de Antonio Henriques, aquem toca Va-
rias Capellas, e quatro tem obrigação de estarem pra Coro particularmente, e cada
Hum deles tem quatro e cento missas pella alma de seus instituidores e hum de cada uma
matriz outras mais novas feitas na Capella de Santissima Trindade do
Vella pella mesma Tarcem, e Eis do Coro nos Domingos dias, e hum vento de
dos os Ministros do Coro, e dos mesmos dias.

O Prior e o Parocho desta Igreja, estam obrigados de Coro nem os
tendo com algumas quincas Parocial, e da sua aproventadam da dos Confessores
que administram os Sacramentos, e estam de mais obrigações do Parocho aqua o
Prior nem a Vota.

A Misericordia Hospital da Igreja nenhum nem de memorias, e o Sacrario que
Escreve a mandado do Hospital, que tem Cabido nos dentes e Mulheres com algumas
Rendas que se tem provido de legados alem que na anno de mil quinhentos, e oitenta
e sete Sua Magestade Elrei Dom Manoel
Secretario a mandado da Misericordia aqua e Capellas
que Esse estam Capellas e administradas pella a mandado da Misericordia Tem
Igreja de Nossa Mãe, e o Altar mor esta a Senhora da Misericordia e a Vota
Etem Hum Retable em pouco Com o painel da Adoração, e na mesma Igreja os
Esta a Capella do Senhor dos Passos, imagem e Capella de Nossa, e de Jesus particular
que Tambem tem algumas rendas, que administra a mandado da Misericordia e esta
Aldeia Esta tem Concelho Tem anno quinhentos mil reis de Rendas tem dous Coppe
chos Tem quatro, e outro que dos mesmos de nos dias esquecido, Tambem na Vota
estam os Capellas, da Santissima Trindade, e Senhora, nos quaes se mesmo a dia
Festa, e a Capella da Nossa Senhora da Graça.

Em o Lugar de Manot da Vella com Igreja Esta em Lugar a mais e Contiguo
a Aldeia, esta o Convento de Santo Antonio dos Religiosos Capuchos da Provincia da
Soledade, e Estamos esta Ainda Vocha a Provincia da Piedade, e entre a Igreja e os Ministros
do Santo Antonio Esta Vella e Este o Convento, e por Esse instituido a Celebra
Capellas Sepulcral Com Estas Sextellas de Missas Rezadas quem Esta e Esta
e Esta, Na qual Serão Senhor Real Dos Sra Da Sa Sebastianesa Religiosa Esta
Convento, que Nos Campanarios e Sinos que Na Almoxarifes Esta Vella e

Confraria que Comprou praça da Capprellam. Nosso Senhor da Misericordia do
Val do Porto de particular do Egreja. Springo do Estrum. Antonio Lugar que praça
da Capprellam. S. Sebastiam dos Lazaros de Coimbra. Confraria do mesmo Santo que
praça da Capprellam. S. Bartholomeu de Portuguia do Espoz, e tem Confraria
que Com oprovo manda dizer as missas. Nosso Senhor do Amparo de Melreiros
e Espoz tem Confraria que Com oprovo praça da Capprellam. Nosso Senhor Com
Nossa da quinta da Ribeira e proprio do Egreja mor Estiqui Carneiro de
Torres Ribeiro Marido praça da Capprellam. Nosso Senhor da quinta da Corre
doura e de Dona Domingas defunta Vilas Boas praça da Capprellam. Nosso
Senhor da Piedade da quinta da Piedade e proprio do Bispo Reposto do Val
ve e Fruto da Villa de Santarem praça da Capprellam. O Senhor da quinta de
S. Geno e proprio do Sargento mor Luiz Leite Pereira da Cruz quinta que
praça da Capprellam. Nosso Senhor dos Milagres do Arquillam e Espoz tem Con
fraria e Nosso Senhor dos Louvores, e Misericordia de S. Sebastiam estas Confrari
as o Espoz pagam da Capprellam. Nosso Senhor da Luz da Mouta Villa de Espoz
e tem Capprellam que ordinariamente o tem o Villa Villa dos mesmos. Nosso
Senhor do Retiro e Estudos de Espoz praça da Capprellam. Nosso Senhor Jesus
do Aqueto da Lourinha tem Confraria e de Espoz que Com o mesmo praça da Capprel
lam. Nosso Senhor do Livramento de Val Travesso de Espoz tem Confraria do mes
mo Senhor, e Misericordia de S. Sebastiam e Confraria e Espoz praça da Capprellam
Nosso Senhor Jesus da Cruz de Atalaia do Espoz tem Confraria do Senhor, que os Irmãos
tem praça e tem Capprellam, as Confrarias de S. Sebastiam Com o mesmo repare de esta
Capprella praça dentro Capprellam porque nella se fazem missas no seu respeito. Nosso
Senhor da Misericordia do Pomar Alvaro de Espoz tem Confraria do Senhor que
Com o mesmo praça e tem Capprellam. Na mesma Capprella estão estabelecidas a Confra
ria e Irmandade de Santiago que os Irmãos praça dentro Capprellam, e tem bem nesta
Capprella o Irmandade de S. Sebastiam. Todas estas Confrarias e Morrem mais no
dia do seu Patro tem determinado Sermam, e Missas Cantadas. e alem destas Vinte e Sei
me Capprellas em que Sentam Missas no dia do seu Patro e mais na Sexta feira da
Capprella em que Sentam Costumam dizer missas Como são S. Augustinho da Cha
mita e de particular do Reverendo Padre Francisco de Valle, Canonigo, e Sacristão
do Mosteiro de Lagar dos Conventos e de Espoz, S. Bartholomeu do Outeiro das Matas
e de Diogo Castellano de Freytas Manoel de Abreu da quinta dos Remedios aque
o dito Villa, Nosso Senhor da Cruz da Portuguia e particular de Manoel Gregorio
do Outeiro dito Lugar, S. Sam da Matas e Benigarios que a de Franciscanos dos
Alos Gregorio de quinhaem da Villa de Natal, Nosso Senhor da Carmem da
quinta da Ex.ma Carmem e de proprio da Dona Cristina Maria do Espirito Santo da

Villa, S. Bartolom do Carvalho e do Sargento Mor Luiz Leite Pereira do quin
ta do S. Geno.

Porque a Villa fica tem Levantado Pelas Sobrecobrem a maior parte
dos Lugares da Freguesia assim Como Carreira, Vallo, Carvalho, Gonçalves, Co
portado, Lugar do Vendeiro, Henriques, Carneiro, Pattorro, Sobral, Pavoro, Cas
tiçal, Mouta e Valle, Cardoso, Vale de Pinto, Galrinos, Val de Ulmo, Alembuzal,
Casal Novo, Abraga, Atalaia, Maurin, Martal, Valdeiro, Mortinho, Fontes
Capelo, Pinto, Malhoreiro, Carvalho, quinta do S. Geno, quinta do Pinheiro
Mouta da Villa, quinta do Piedade, Almentina, Louvinda, Val Travesso, Fer
reira, Marmoto, Ribeira do Ribeiro, Ribeira Espinho, Venigarios, Pomp Duprey,
da mesma Villa a Serra do Rio, entre a Carriça e Lamarosa, em distancia de
Dois Leguas para o Sul, Minutas mais pertencem a Terra Como Mouta, Com
bo de Cipo, Esparrinal, Corga, Cutiro da Corga, Carneiro, quintas, em distancia de
Duas Leguas para o Norte, na Terra de Almar em distancia de Tres Leguas de
Cruz e Cruz em distancia de Duas Leguas para o Poente da Villa de Arcam se Dem os Lugares
dos Caqueis e Vilage. Tambem Pertence a Terra de Monte Mayor que fica a
Mayor Alem, e de Alem Terra Mellor, a Terra de Alexandre, e Minutas para
a de Terra de Nove.

Pertence Selado Nosso Portento Rey Dom Antonio Portugal Sen
Soberano Natural e quinto de Juridica Alem Villa Villa que Mandou Dem
por Commemorar Cultos e Leis na Europa de Estremos no Anno de mil e Sete
Centos e trinta e oito na Europa Espanha de Bragança, e Sargento Mor de
Batalha. Foy Dom Luiz de Abreu Natural da Villa Maria Pimentel,
Fonte, escreveo e imprimio o Livro de Ciencias, Sua Esposa e Mulher, Dona Inês
Ribeiro Pereira Antonio Companheiros, e outro que Sua Mulher de Por
tugal Maria, Empresa mais Sua a Restauração da Villa Autor, e Dom por Sua Autor
Rey que Nella Entra Como por Ella Entram das Matrizes Empresa mais Pa
Estado que Estava Natural de Deus a nos Autor Ciencias, porque Nos Tinha Sua
Mulher, e filhos na Estabelecimento das Capoxas da Villa de Abreu, Dona de Nos
tas Esperanças e Mundo, Sovrinha de Sacerdote, e Pelas Com Grandeza Espan
to no Anno de mil e Sete Centos e Cincoenta e Sete.

Porem quem mais em nobrece Esta Villa de a Santidade da Gloriosa Be
ata Virgem Senhora da Cruz que Nella Entra Pelos Lugares da Alemtra

Do Arcebispal tem quarto de Legua fora da Villa para o Sueste, e na mesma Villa varios, e Nella por estar a Barra tão curta, excessivamente constão agoras de Ventas, e justamente na da Humildade, pos muitos Carros Milagres em Deos que a Camara tem cinqoenta annos, e tal Sorte que a conveniencia obriga em Contemplação da negligencia Humana a tem bastantes avarias esperar que se tomem em alguma Igreja de religiosos Religiosos na Capella do Senhor Bellas aos 20 Reis, e Supplica annualmente Domingo de Setembro dia que a Senhora abre os Braços para a sua porta, e sua Cabeça esta Apparecida no Recepteculo da Capella mor da mesma Igreja, e Aparentes de poder na mesma dia da sua festividade, de alvoroço do Barro da Cabeça, e quando remotas vem os frios com Camarias a Victoria, e Emplorarem para com Deos o seu Patrocinio para a Capital guerra.

A Villa pella infelicidade de Nobreza tem de fora alguma, porem no Lugar da Nobreza barros de muitas Sobos a Semanas e quando fazem onde se esta tem agoras de crescer, e no termo da Villa Infestam annualmente as fruitas do Almeiro a quinze de Janeiro Lago fim da Villa, e os Barreiros no Lugar de Otavel, a vinte quatro de Junho Cermeca, a quinze de Agosto em Sem Sobas tem dos Lugares, a vinte quatro de Agosto na Abbadia, a Oito de Setembro na Concepção Nobreiro de Otavel todos estes feitos tem de Dam de Roa, e nelles Igreja portagem, a Oito de Setembro Ta Feira no Lugar de Alle de Guerra, que tem tres dias, e nesta Igreja dos portagem.

Tem esta Villa Correio Estafeta, que della Leva, e traz as Cartas do Correio da Villa de Lamar distante dosta tres Leguas, sahe depois na segunda feira a noute, e chega na quarta antes de esta Semana.

Com natural abundancia por a Villa dos portados a agoas Surgentes de Cantarinha nella Tem fonte publica Com Agoas abundantes de agoas que Supprem a Gente muito excessivamente para a Villa e todos os tempos do anno, e de agoas de Rumo tomado Quarto Carro de qualidade tem frias que por excesso e Fonte opa Labor, Ea may muy fonty em quantity particularity, e nas Cisternas Lamas na Capella, e outras na Dinica, e Maquellas Sempre Carro agoas, e nesta de Cantarinha. Na Lamina da Mesmo da Villa, pella Fonte, e das Lamas quantas Fontes, e algumas dostas Carro minada agoas may Contidas e actual permanecem.

Os termos da Villa tem agoras defeitos, e mayor abundancia que Rio. Ea

Ea de vinho Se nam pos perder a antiguissima fama que de Ouvem Sangue Com Barcos may abundantemente se Lavra muito por a mayor parte do Sor mo do Nobreiro, porem a terra rendeiro dos frutos Com Arvore todos, e sem fo ra da Serra, Trigo, Sorgo, Milho, Vinho, e may de Azeite.

No lamentavel terremoto e primeiro de Novembro de mil e oito Centos e Sincoenta e Sinco parecio esta Villa grande Ruinas nos predios que milagrosamente escaparam, e nos existos que se demolizaram entre o piscos Com may rotam se Lavra a Igreja onde se Inclaue Collegiada que toda Caiu por terra ficando somente a Capella mor da Substituanca do Senhor Marquez Sandelvalla Conde e Cabo de Cabbits porem a Real Pedade do Augusto Senhor Monarcha Como administrador da Serenissima Senhora Duqueza de Bragança se Inteiramente tem mandado reparar as Ruinas do terremoto, que Completamente se Acham feitas a fundamento as Calcas da Camara Cadeia, e Casas da Residencia do Ouvidor, e na Igreja Estabelecia Constante Cadeia que se esperam verse em menos dias dinos no seu primeiro estado, e muitos, porem fora Reparar a moderna Ruina que pella mesma planta que Antes Tinha as Calcas das particulares Sem Concertar a mayor parte dellas, e outras se tem reparado.

Provando o Dito Lugar o terremoto não Caio na Igreja da Santa Casa da Misericordia que quasi ficou em Sete Estremos, e logo se a Sido a pequena Ruina que experimentou.

Defronte desta Villa distante della Leguas e meia passa o Tal entre o seu termo, e a Villa de Torres Novas esta a Serra de Chore, onde Mende aquel Sé de natural por Lavrarem Alem que se demarca da Estrella, que a Divisa de Portugal e com Centro a meta na Mar, no Alto desta termo rendeiro Pedra tem e na sua Falda no Alto da Estrella Estrella se notaveis Cantaria de Obra Romana, e rendeiro outros minerais.

Alem que defronte desta Villa discorre o Defronte para o Defronte por Sol de pouca Caberal nam tem nome proprio do Rio, e tem o nome do Lugar de Nobreiro de Cima, e todos quanto se Lavra Completamente e algumas dellas

Ribeiro de Agua que vem no Lugar do Cambisal, e Ribeiro que toda junta Convertem com Regato chamado Rio de Sitieiro.

Nos Vales de Calatrava nascem outros Rios de Agua que Correm com titulo de Rio da Abrega até S. Sebastiam dos Arlaguey, donde se encorporam com este Ribeiro, e Corrente em pouca distancia no Sitio da Mal Lavada Nella corrente alli do Rio igual nasce de Varios olhos deste Sitio até o Valle do Vermoio todo termo desta Villa, e aqui se mais grosso toma nome de Ribeiro de Carem, e Corre duas Leguas para o Oriente sem passar por dentro de povoação alguma, e morre na foz de Formigaes termo de Ferreira donde mistura se já nos Rios de Anceiam, que vem as Lagoas de Ribeira de Sabina, Cabral, Cadeiras, Salgueiro, e Freixianda, este termo perde o nome, e cursos mais a baixo no Sitio de Porto termo de Ferreira Superior e a Ferreira Rio Sabiam Com igual nome passa por Ferreira e se mete no Tejo.

A esta Ribeira pertence, e em toda a sua distancia de Curso quieto por Simples Corrente por Lenos nelle se Separa pouco por se meter de terra mais, ou terra fora, todos os seus margens de Calteiram todos de Varam até a foz de Formigaes, e que a Ribeira Grande quantidade de Rios e Lagoas, e Sobre tudo com as Lagoas da mesma Ribeira que em Certos dias sem Lavrados dos Lavradores, e nos mais Comellas mesmo os Engendro para que se aforem no Estio Enxuto, porque pelos Tomal as Lagoas juntas perdem sem de ordinario de terra. Nas margens da mesma Ribeira se Colocam bons pamares donde se Colhe muitas maçãs, e Vinhos, e nos Rios dos Engendros de Lavrados Sul mentos. Arroyos, Fazas, Rios e Ribeiros. A Nascente de esta Ribeira em muitas partes Com pontes de Ribeira, e Rio, Ponte sem as de Cantaria nos Sitios de S. Sebastiam dos Arlaguey, da Ferreira, na Ribeira de Sino Chamado a Ponte dos Frigos, e junto a Lian de Maçãs na estrada Real, e Outra junto a Casa, e com tres Arcos por onde se mente pelos gente Agua Uma no Sitio de Olaya outra junto a Lugar de Vallada, e outra na Sobreira.

Com esta Ribeira desde o seu nascimento até a foz de Formigaes junta de Lagoas de Vallada, e Quinta Calas de Maçãs que Cada Uma as mesmas tem

tem duas partes, Com a Sua Corrente, tambem nesta freguezia se encontra Ribeira Chamada Rio do Sul do Porto, em tempo de inverno quando se Carre de abundante de Agua para por varios olhos que nesse tempo se abrem nos Sitios do Cabal de Santa Maria, e Val do Porto, e Corrente somente distancia de uma Legoa morre na foz do Ferreiro, e Ribeira esta Regularmente de Sinco Lagoas de Vallada, muitas mais Ribeiras, por ency tem este termo que se encorporam nas Freguezias Superiores.

Como na Villa Estas quatro Freguezias todos os moradores do termo excepto os das Freixiandas, estas eram Freguezias juntas Com a Superioridade Sotas e Multiplicaram dos pouco, por necessarios de mantenerem de as Freguezias, e Especialmente os do termo, Freixianda Como Grego de Nossa Senhora da Conceição, Cerca tem o mesmo, Cabral o mesmo, Fatima Nossa Senhora dos Prazeres, Rio de Cavaco Nossa Senhora da Nazareth.

Destas Freguezias a mais de Legua de das Freixiandas, porque se junta a Villa Superior Nossa Senhora com a Graça da Maria Freguezia sem por ofício Santo Freguezias, e Vigarios, e Coadjutor de Governadores Ecclesiasticos de Carem, este que modorno de mil e oito Cento e Vinte e nove o Illustrissimo e Reverendissimo Senhor Bispo de Lamego D. Antonio de Albuquerque da Silva Membro Eclesiastico Lugar Grande Ministro de Freguezias do Rio de Cavaco, e Cada uns Freixianda Cumeta annual Como Agora se Com Carem e Coadjutor da mesma Governadores, e a Villa tem Lugar, e Rio de Cavaco dias para o Lugar.

A Freguezia de Fatima esta Situada no meio do Ribeiro que vay de Vallada para Cada de Maçãs, e esta de Vallada Uma Legoa para o Nascente tem somente Carem de Governadores das Freguezias e Conformaram o Reverendo Padre de Carem, este Igreja de Casa Santa Santa Freguezia de Antequistiana, e a Senhora de Nazareth Milagrosa della Vejo muitas vezes com Romaria o invicto Conde de Carem esta de o Reyno Dom Nuno Alvares Pereira, e ency de batalha de Aljubarrota quando Alli se tem Chem governado

O primeiro Rei deu o titulo de Conde vego tomar posse da Villa Como Cabeça do Condado Eneas primeiro a Coroa das graças e Senhorio pella Vencimento da batalha Como entre outros Escriptos dos reveis do mesmo Conde, o Tenente general Francisco Rodriguez Lobo Cavalo quatorze dis =

A Caza de Barcem parte em Carmaria
do venerando Templo de Maria

Carmaccam Regnaes pella mesma Victoria vey todos os direitos mesligando os direitos da Coroa o Reverendo Cabido, e Senado da Camara em presencia do mesmo Senhor donde a Mesma, e Sermam.

A Freguezia do Souzel esta distante da Villa Legoa e meya para o Norte, e Canelo e tem Conjuntos da aproventacam do Reverendo Cabido de Barcem.

A Freguezia de Salema esta na Lugar assim chamado Norte da Villa duas Legoas para o mayo dia, e Canelo da aproventacam do mesmo Reverendo Cabido.

As Cultas mais particulares, e aquellas duas Freguezias mais Ricas se deviam em todo duas de Lugar respectivas Rendeiros

Cardinaes Luis Fr. Rodrigues

Epitafio que está na sepultura do Marquez de Valença filho do Duque de Bragança, e Barcellos, e neto do Rey D. João da gloriosa memoria, e de virtuosos, e de grandes Cabedaes D. Nuno Alvares Pereira Condestable de Portugal, que faleceu em Villa de seu pai, antes de herdar a casa Ducal, de que era herdeiro, e qual foi fundador desta Igreja em que jaz; cuja fama, e feitos saje este dia florescem; finou-se a vinte e nove dias de Agosto do anno de Nosso Senhor Jesu Christo de mil e quatro centos e setenta e tres.

A1/3 A1/4 A1/5 A1/5 A1/4 A1/3

Costura apertada
Tight binding

A|3 A|4 A|5